

---

# II CONGRESSO ÉTNICO RACIAL DESCOLONIZAÇÃO EM TEMPOS DE RETROCESSO



## A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Maria Lucélia de Souza**

Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ituiutaba

[lucelia\\_souza86@hotmail.com](mailto:lucelia_souza86@hotmail.com)

### **Resumo**

A escolha do tema deve-se a princípio pelo papel importante que a psicomotricidade assume no processo ensino-aprendizagem, podendo ser trabalhada no contexto escolar objetivando o desenvolvimento mental, psicológico, social, cultural e físico dos alunos/as. A motivação de se pensar Arte e Psicomotricidade, de modo interdisciplinar, teve como finalidade refletir sobre o papel do ensino da arte e sua contribuição na aprendizagem e desenvolvimento de crianças na Educação Infantil, permitindo aos alunos/as que desenvolvam o gosto pela arte e aprimorem os conhecimentos em diversas áreas. Apoiados em Peçanha (2009, 2011), aplicamos uma atividade de alinhavo e pintura, a qual constou de dois momentos: 1) alinhavo de formas geométricas recortadas em papelão; 2) preparação de tinta caseira (corante alimentício nas cores primárias, espuma de barbear e cola branca). Conforme realização das atividades, consideramos que as crianças se envolveram com alegria nas atividades propostas, manifestando, inclusive, vontade de levar para suas casas os objetos pintados por elas.

**Palavras-chave:** Arte. Educação Infantil. Psicomotricidade.

### **Introdução**

A psicomotricidade em muito contribui para a formação e estruturação do esquema corporal, incentivando a prática do movimento, permitindo maior contato entre os grupos, podendo notar assim as diferenças de cada indivíduo. As muitas sensações que a criança experimenta faz com que ela se perceba e perceba o outro em uma relação social e afetiva. Este trabalho reafirma a importância de se trabalhar a psicomotricidade na Educação Infantil, visando o equilíbrio e o desenvolvimento motor e intelectual da criança, promovendo interdisciplinaridade com a arte ressaltando os efeitos benéficos de se trabalhar arte com as crianças, tendo em vista a importância das cores e sua contribuição para o processo educativo e o crescimento infantil. Trabalhar a psicomotricidade em qualquer faixa etária tanto

Ituiutaba – MG, de 22 a 24 de novembro de 2017

---

# II CONGRESSO ÉTNICO

## RACIAL

### DESCOLONIZAÇÃO EM TEMPOS DE RETROCESSO



no contexto escolar, como no dia-a-dia da criança, possibilita seu desenvolvimento no processo de aprendizagem. Goretta (2009) relata que o termo psicomotricidade surgiu no campo da Neurologia em um discurso médico, no séc. XIX onde existia uma preocupação em identificar e nomear áreas do Córtex Cerebral segundo as funções desempenhadas por cada um deles.

E foi no século que ela passou a desenvolver-se como uma prática independente e aos poucos transformou-se em ciência. A psicomotricidade começou a ser praticada no momento em que o corpo deixou de ser visto apenas como um pedaço de carne, para ser algo indissociável do sujeito. A prática mais especificamente psicomotora começou em 1935, com Eduard Guilmain, que elaborou protocolos de exames para medir e diagnosticar transtornos psicomotores.

Para Almeida (2009) a psicomotricidade é a ciência que estuda o homem através do seu corpo em movimento em relação com o mundo externo e interno, é a interação e a capacidade que o indivíduo tem de perceber, atuar e agir com outro e com os objetos do seu meio.

De acordo com esses dois autores, a psicomotricidade é um fator que possibilita a interação da criança com os outros, com os objetos e o meio em que ela está inserida, favorecendo o seu crescimento físico, cognitivo, afetivo e corporal, podendo ser trabalhada em casa e principalmente na escola. Almeida (2006) afirma que para se trabalhar a psicomotricidade no ambiente escolar não precisa haver recursos caros e nem tecnológicos, basta somente a escola ter uma junção de fatores tais como concepção pedagógica, comportamento, compromisso, materiais e espaços sempre adaptando os recursos com a realidade vivida pelas crianças.

Também é preciso que o professor respeite a individualidade de cada criança, sabendo que as dificuldades virão e que as insatisfações fazem parte do processo, por isso deve-se oferecer oportunidades para que as mesmas se comuniquem melhor, criem e se expressem, despertando assim a curiosidade epistemológica de descobrir e aprender com o mundo.

Trabalhar a psicomotricidade em conjunto com a arte auxilia as crianças no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Todo o processo de produção das tintas artesanais foi bem simples e divertido, utilizando apenas materiais acessíveis às crianças. Ao preparar a tinta, as crianças aprendem

---

# II CONGRESSO ÉTNICO

## RACIAL

### DESCOLONIZAÇÃO EM TEMPOS DE RETROCESSO



que não existem apenas os produtos industrializados (tintas compradas), o trabalho lúdico é muito interessante e prazeroso elas aprendem sobre cada ingrediente da tinta caseira e sobre as cores que se pode criar com a mistura de cores primárias.

Esse trabalho ajuda ao reconhecimento e identificação das cores, aguça a imaginação e estimula o apreço pela arte ajudando a expressar ideias e sentimentos necessitando da entrega do aluno o que nem sempre acontece.

O uso das cores tem uma ligação direta no desenvolvimento da criança. Estímulos decorrentes da presença de figuras coloridas contribuem para o aprimoramento da capacidade motora, cognitiva, raciocínio, fala e audição entre outras funções. Por isso, a família e a escola devem usar e abusar do "mundo colorido" como peça importante na educação das crianças, nessas atividades criativas temos a chance de conhecer seus limites e dificuldades observado também suas potencialidades para serem melhor trabalhadas. Segundo Martins (1998):

Quanto mais o aprendiz tiver oportunidade de ressignificar o mundo por meio da especialidade da linguagem da arte, mais poder de percepção sensível, memória significativa e imaginação criadora ele terá para formar consciência de si mesmo e do mundo. (MARTINS, 1998, p.62).

### **Desenvolvimento**

Esse trabalho foi desenvolvido com duas crianças de 5 anos de idade, ambas frequentes na escola, mais precisamente uma no pré II e a outra no primeiro ano, estimulamos o desenvolvimento psicomotor por meio de duas atividades onde as crianças realizaram prazerosamente, exercitando a atenção e a concentração ao praticar o alinhavo.

Cada uma no seu próprio ritmo foi identificando e relacionando essa atividade com outras já trabalhadas na sala de aula. O trabalho realizado em casa fez com que as crianças se sentissem mais à vontade e isso conseqüentemente permitiu um desprendimento que fez com que a atividade fosse desenvolvida com muita tranquilidade e compromisso.

As crianças se acomodaram no chão da sala, e então distribuimos as formas geométricas perfuradas para que elas passassem a linha ou o cordão conforme desejassem. Foram instruídas a começarem sempre de baixo para cima, fazendo movimentos com o punho como se estivessem costurando. Ao término dessa etapa, foi entregue uma figura no formato de tênis, contendo as perfurações para passar o cadarço.

Ituiutaba – MG, de 22 a 24 de novembro de 2017

---

# II CONGRESSO ÉTNICO

## RACIAL

### DESCOLONIZAÇÃO EM TEMPOS DE RETROCESSO



As crianças apresentaram um pouco de dificuldade nesse momento, mas com nossa intervenção conseguiram passar o cadarço e amarrá-lo. Após esse momento trabalhado com as formas geométricas, iniciamos o processo de fabricação da tinta caseira usando para isso materiais tais como: espuma de barbear, cola branca, corante alimentício, copo descartável, uma colherzinha e sacos plásticos. As crianças gostaram muito desse procedimento, principalmente no momento em que foi colocada a espuma de barbear. Usaram expressões do tipo: Olha, parece chantily!!!

E quando colocamos o corante para dar cor, elas se maravilharam ao ver a espuma colorida, conforme íamos misturando os corantes e formando novas cores, as próprias crianças pediram para fazer elas mesmas suas tintas.

Com a tinta pronta, é chegada a hora de colocá-la no saco plástico para pintarmos as figuras, mas tivemos um pouco de dificuldade por que o saquinho que tínhamos era muito fino e a tinta fica um pouco espessa. Fizemos uma tentativa de colocá-la com uma colherzinha, mas não tivemos sucesso, então, despejamos com o copo e assim conseguimos colocar no saquinho.

As crianças escolheram a tinta que queriam usar para colorir as gravuras, pintaram e depois colocaram para secar. No meio da interação com as crianças, surgiu o assunto de brincar de amarelinha, (que é também uma atividade psicomotora), então propomos a elas que quando terminássemos faríamos essa brincadeira. Conforme prometido, a amarelinha foi desenhada no chão, e o final do trabalho acabou em brincadeira com as crianças pulando e se divertindo.

### Considerações

Verificamos com este trabalho que as crianças se interessam consideravelmente por atividades psicomotoras trabalhadas de forma livre, revelando as mais diferentes emoções, gostando de ter oportunidade para criar suas cores e seus objetos, podendo assim se conhecer também ao outro.

Os resultados foram positivos quanto à aprendizagem através das atividades com as figuras geométricas e o alinhavo onde porém uma criança demonstrou grande dificuldade ao realizar movimentos com o punho, o que poderá ajudar no processo de alfabetização se for

---

# II CONGRESSO ÉTNICO

## RACIAL

### DESCOLONIZAÇÃO EM TEMPOS DE RETROCESSO



melhor trabalhado futuramente.

Trabalhando com cores, as crianças experimentaram sensações e perceberam as muitas possibilidades de criar e recriar, despertando a criatividade e a sensibilidade de cada um. A prática pedagógica dessa atividade proporcionará ao professor uma reflexão sobre a importância que os conhecimentos sobre essa ciência motora e o uso da interdisciplinaridade possui na sua formação, sabendo que a falta deles acarretará em danos para o desenvolvimento do aluno de forma integrada entre o corpo, a mente e o social.

Também a partir dessa prática, o professor poderá recriar outras inúmeras atividades interdisciplinar, oportunizando ao aluno muitas possibilidades, cercado-o com intenções e motivações para interagir com o outro e com seu meio, incorporando os valores fundamentais para boa convivência em sociedade.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade**: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. 6 ed. Rio de Janeiro: Wak 2009.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de; GUIMARÃES, Marcelo Hagebock. **Práticas psicomotoras para sala de aula**. 2 ed. Rio de Janeiro. Wak 2011.

GORETTI, Amanda Cabral. **A psicomotricidade**. Disponível em:<http://www.cepagia.com.br/textos/psicomotricidadeamandaCabral>. Doc. Acesso em: 12 jun. 2017.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. **Didática do ensino de arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998, p. 152-191.